

JOGOS E BRINCADEIRAS

USO DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ALEXANDRE, Luana Quevedo¹; MALDONADO, Sirley Biage²

RESUMO

O trabalho objetiva identificar a importância dos jogos e brincadeiras como recurso metodológico na Educação Infantil de Apucarana, buscando averiguar se os professores inseriam os jogos e brincadeiras em seus planejamentos de aulas, assim como se faziam diferenças entre jogos e brincadeiras. O trabalho realizou-se por meio de pesquisa bibliográfica e também a pesquisa de campo por meio de um questionário buscando por dados qualitativos verificar se os professores estavam trabalhando o lúdico com os alunos. Os dados recolhidos se mostraram satisfatórios para a compreensão do tema até o momento.

Palavras-chave: Lúdico, Brincadeiras, Aprendizagem, Jogos.

ABSTRACT

The work aims to identify the importance of games and games as a methodological resource in the Early Childhood Education of Apucarana, seeking to verify whether teachers inserted games and games in their lesson plans, as well as making differences between games and games. The work was carried out by means of bibliographic research and also field research through a questionnaire looking for qualitative data to verify if the teachers were working with the students. The data collected proved to be satisfactory for understanding the theme so far.

KEYWORDS: Playful, Play, Learning, Games.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade orientar e ser material de pesquisa e apoio para estudioso da área da educação e educadores a cerca do tema, onde jogos e brincadeiras são de fundamental importância no crescimento da criança. A ênfase acadêmica consiste em fazer uma análise de reflexão com enfoque nos jogos e brincadeiras na Educação Infantil de forma que o educador

¹ Luana Quevedo Alexandre. Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana - FAP.

² Sirley Biage Maldonado. Orientadora da Pesquisa. Professora do curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana – FAP.

venha a trabalhar de forma lúdica com o aluno, tornando assim o aprendizado prazeroso, onde a brincadeira permita que a criança aprenda de forma feliz e mais eficaz.

É grande o aprendizado que a criança tem durante uma brincadeira seja ela pautada em regras ou brincadeiras livres, seja com grupos ou individual, o ganho da criança no desenvolvimento psicomotor, na convivência social, ela experimenta o mundo, possibilidades, cria autonomia de ação, organiza emoções.

Para alguns professores o ato de brincar não é algo sério e que possa ser levado em consideração no processo de ensino, tem os que ainda acreditam que o processo de aprendizagem deve ser todo pautado de uma maneira incrivelmente tradicional, o que pode ser visto pela criança como tortuoso.

Maluf (2003) afirma que:

O lúdico é considerado um dos elementos fundamentais para que o processo de ensino-aprendizagem possa superar os indesejáveis métodos da descoberta, do conteúdo pronto, acabado e repetitivo, que tornam a educação tão maçante, sem vida e sem alegria. Piaget afirma que o jogo proporciona à criança viver momentos de colaboração, competição e também de oposição, ensinando-as a conhecer regras, respeitar o companheiro e aumentar os contatos sociais, ajuda ainda na superação do egocentrismo. O jogo oportuniza o desenvolvimento motor da criança, permitindo que ela crie e monte seus próprios jogos melhorando as suas habilidades, motiva-a também a ultrapassar seus limites (MALUF, 2003, p.40).

A pesquisa pretende responder o seguinte problema: Os professores estão inserindo o lúdico em seus planejamentos? Os professores sabem a importância dos jogos e brincadeiras na aprendizagem? A partir disto será desenvolvida a fundamentação teórica, buscando responder tais perguntas e relaciona-las com o que deve ser esperado de uma prática com a aprendizagem que se insere jogos e brincadeiras.

OBJETIVOS

O objetivo geral é identificar a importância dos jogos e brincadeiras como recurso metodológico na Educação Infantil de Apucarana buscando verificar se os professores inseriam os jogos e brincadeiras em seus planejamentos de aulas,

assim como se faziam diferenças entre jogos e brincadeiras. Para alcançar tal objetivo foi construído os seguintes problemas específicos:

- Aprofundar conhecimento sobre jogos, brincadeiras, ludicidade, jogos como metodologia na Educação Infantil;
- Pesquisar os jogos como metodologia de ensino-aprendizagem;
- Analisar os dados como base na pesquisa realizada na Educação Infantil.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, onde nos permite consultar vários autores e suas opiniões a respeito do tema pesquisado. A pesquisa bibliográfica o conhecimento do tema, aceitar como correto o assunto, mas não busca fazer o trabalho científico uma vez que esse trabalho já está pronto e sendo pesquisado.

Segundo Duarte:

A revisão bibliográfica por sua vez, materializa-se por meio da pesquisa, pesquisa essa que nos engrandece, que nos torna mais aptos a discorrer acerca de um determinado assunto, que nos torna, sobretudo, hábeis a discernir, confrontar as ideias deste ou daquele autor, independentemente de qualquer que sejam os fins que se estabeleçam por meio de certa situação comunicativa. (DUARTE)

Foi utilizado também o método de pesquisa de campo com aplicação de questionário, com avaliação dos dados qualitativos, que por sua vez analisa os dados de forma que se veja a qualidade e não quantidade acerca do tema pesquisado.

DESENVOLVIMENTO

O momento de brincar traz a oportunidade de desenvolvimento para a criança, no qual por meio do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções. O conceito de brincar pode ser muito, mas também proporciona uma fuga

da realidade, alivia aborrecimentos, relaxa ou até mesmo um momento de solidão de estar só consigo mesmo.

O brincar é o meio pelo qual a criança experimenta conhecer o mundo, exploram variedades e diferentes situações, criam problemas e soluções, fazem e refazem, ressaltando a importância do brincar e do ato de brincar como forma de comunicação e materialização de descobertas e ideias que, valorizam, estimulam e facilitam a construção do conhecimento.

Benjamin (2009) menciona que Karl Grober, em sua obra *Brinquedos infantis de velhos tempos*, dedicou-se ao estudo da história do brinquedo e descreveu a Alemanha como o centro espiritual do brinquedo. Segundo esse autor, de início, os brinquedos não foram criados por fabricantes especializados, mas tiveram a sua origem nas oficinas de entalhadores em madeira e de fundidores de estanho. Ao longo do século XVIII tivemos os primórdios de uma fabricação especializada. Mas, os brinquedos eram um tipo de produto secundário nas oficinas manufatureiras, que tinham de seguir as restrições dos estatutos corporativos e, por esse motivo, só podiam fazer a fabricação de produtos do seu setor. Assim, “antes do século XIX, a produção de brinquedos não era função de uma única indústria” (BENJAMIN, 2009).

Macedo (1993) explica que trabalhar com jogos de regras podem ajudar no ensino da matemática no que se refere a resoluções de problemas, uma vez que, a cada jogada, a criança precisa considerar as possibilidades e eliminar obstáculos, é preciso também que as crianças analisem suas jogadas explicando suas ações, bem como comparar com as ações dos demais; calcular os pontos perdidos ou ganhados é outro aspecto que facilita a compreensão de operações e números.

Dos seis questionários respondidos, todos apontaram que a prática do lúdico é de grande relevância para a aprendizagem das crianças, principalmente na educação infantil, que é a etapa em que a criança está aprendendo a desenvolver suas habilidades em diversos aspectos, que é uma condição essencial para o desenvolvimento integral, podendo despertar a imaginação, a atenção, a imitação e a memória, além de aprender a respeitar as regras e ampliar o relacionamento social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que por meio de jogos e brincadeiras, o lúdico pode fazer parte da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, faz com que o ambiente escolar se torne muito mais aconchegante e a aprendizagem fique mais prazerosa, para que criança se torne um adulto saudável e capaz de ser um cidadão de bem.

Os estudos estão bem avançados sobre o lúdico, aprendizagem e desenvolvimento e já se sabe que a criança estimulada desde o nascimento com brinquedos e brincadeiras corretas a sua idade tem um desenvolvimento muito melhor do que a criança que não foi estimulada e sabe-se também que as brincadeiras são realizadas ainda no útero da mãe quando o bebê tem espaço para suas manobras, mais que o provado que brincadeiras fazem parte do cotidiano das crianças.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. História Cultural do brinquedo. In:_____. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2009.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. Dicas para uma boa revisão bibliográfica. Artigo apresentado ao site Brasil Escola.

MACEDO, Lino de. Para uma visão construtivista do erro no contexto escolar. In: Coletânea de textos de Psicologia HEM/CEFAM, Vol. 1 Psicologia da Educação. São Paulo: Secretaria de Estado da Educação – Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas, 1993.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2003.